

PESQUISAS SCIENTIFICAS

DA ACÇÃO HEMOSTATICA

DO

ASAPROL

POR

MONCORVO FILHO

Chefe de Clinica do Serviço de Pediatria da Policlínica do Rio de Janeiro, ex-Assistente do Laboratorio de Biologia, membro correspondente da Sociedade Medica Uniao Fernandina de Lima, etc.

VI

OCTUBRO DE 1894

RIO DE JANEIRO

Typographia — Mont'Alverne — Rua do Ouvidor n. 82

1894

DO MESMO AUTOR

- Do microbio da coqueluche*—Artigo publicado no *Figaro* (do Rio de Janeiro) 1892.
- Do microbio da coqueluche*—Broc. in 14 1892. Rio de Janeiro.
- Microbio de la coqueluche*—Trad. em hespanhol publicadana *Chronica Medica de Lima*, 1892.
- A bacteriologia no Brasil*—Artigo publicado no *Figaro* (do Rio de Janeiro), 1892.
- La bacteriologie au Brasil*—Artigo publicado na *Revue Scientifique* (de Paris), 1892.
- Dos filtros e microbios*—Artigo publicado na *Revista Moderna* (Rio de Janeiro), 1892.
- Higienic prophylactica*—Serie de artigos publicados na *Revista Technica* (Rio de Janeiro), 1893.
- Da identidade de microbio da lymphangite e da erysipela*—Publicado na *Revista do Conselho dos Internos dos Hospitais*.
- O contagio das molestias parasitarias*—Da *Revista Academica* (Rio de Janeiro), 1893.
- Novo processo de depuração das aguas*—Idem 1893.
- A immunitade*—Publicação feita na *Revista Academica* (Rio de Janeiro), 1893.
- A Creolina*—Idem 1893.
- O acido citrico*—Trat. em hespanhol publicadana *Chronica Medica de Lima*, 1893.
- Memoria sobre a identidade da lymphangite aguda e da erysipela*—Publicada no Brazil Medico, 1893.
- Pesquisas Scientificas*—n. 1, Relatorio dos trabalhos bacteriologicos executados no Serviço de Pediatria da Policlínica Geral, 1893.
- Pesquisas Scientificas*—n. 2, Novo processo de preparação do caldo de agar-agar, sem auxilio do filtro a quente, 1893.
- Pesquisas Scientificas* n. 3, O acido Citrico na Coqueluche, 1893.
- Pesquisas Scientificas*—n. 4, da identidade do microbio da lymphangite aguda e da erysipela, Setembro de 1893.
- Pesquisas Scientificas*—n. 5, Da efficacia do acido citrico na coqueluche, Setembro de 1894.
- Pesquisas Scientificas*—n. 6, Da acção hemostatica do asaprol, Outubro de 1894.

No prelo

- Pesquisas Scientificas*—n. 7, Do valor therapeutico dos vernizes antisepticos. (Steresol e suas modificações.)

Da Acção Hemostatica do Asaprol

DURANTE OS interessantes estudos emprehendidos por meu pae, o Dr. Moncorvo, desde Junho do corrente anno, em seu serviço de Pediatria da Policlínica, sobre as propriedades antithermica e antiseptica do asaprol (introduzido antes delle na therapeutica por Dujardin Beaumetz), sendo até agora bastante satisfactorios os resultados colhidos do seu emprego, occorreu-nos experimental-o sob o ponto de vista hemostatico, alargando mais deste modo os conhecimentos relativos a esta preciosa substancia.

Esta proveitosa propriedade do novo agente therapeutico foi primeiramente reconhecida em alguns casos de hemorrhagia traumatica, contra a qual foi ensaiado.

Observação 1.^a—Um moço é victima casual de uma profunda incisão feita sobre a polpa do indicador da mão direita por um bisturi de acerado gume, a qual sobrevem abundante hemorrhagia. Applica-se-lhe sobre a superficie sangrenta uma certa porção de asaprol em substancia por meio de um tampão de algodão, e, ao cabo de tres minutos, retirado este, verifica-se a completa e definitiva cessação da hemorrhagia.

Observação 2.^a—Um homem de 60 annos, soffre um ferimento profundo sobre a região thenar da mão direita, produzido pelo bordo cortante de um vaso metallico a qual succede abundante corrimento de sangue resistindo a mais energica compressão. Colloca-se sobre esta região um tampão

embebido em uma solução concentrada de asaprol e tres minutos depois a hemorrhagia achava-se inteiramente extinta. A cicatrização da ferida operou-se por primeira intensão.

Observação 3ª—Um moço é accommettido, apóz copiosa refeição, de uma profusa epistaxis que promette demorar-se; repetidas lavagens de agua fria tornando-se improficuas, recorre-se ao tamponamento da narina direita, séde do corrimento sanguineo, com algodão revestido de uma espessa camada de asaprol. Dous minutos depois o tampão era retirado, havendo cessado inteiramente a epistaxis.

Observação 4ª—Um homem bem constituido e em perfeito estado de saude, abrindo a lamina de um canivete muito cortante, pratica involuntariamente uma profunda incisão sobre o pollegar direito, a qual sobrevem-lhe uma hemorrhagia venosa algum tanto copiosa.

O Dr. Moncorvo cobre a região seccionada de uma camada de asaprol mantida por meio de uma compressa e a hemorrhagia desaparece em pouco mais de dous minutos, cicatrizando-se a ferida por primeira intensão.

Observação 5ª—Por occasião da abertura de um abcesso da região sub-scapular direita praticada no serviço do Dr. Moncorvo, em uma creança de dous annos, apresenta-se uma hemorrhagia algum tanto abundante que convinha extinguir promptamente em virtude das más condições geraes da paciente.

Um tampão impregnado de asaprol, introduzido entre os labios da solução de continuidade deu lugar a rapida cessação do corrimento sanguineo.

Observação 6ª—Em algumas operações do debridamento do freio da lingua, o Dr. Moncorvo, tem recorrido em seu serviço a previa *badignonage* da superficie a incisar, com uma solução concentrada de asaprol, graças ao que tem conseguido evitar a hemorrhagia, muitas vezes copiosa, apóz esta pequena operação.

Observação 7ª—O nosso distincto collega e amigo O'Reilly de Souza communicou-nos um caso em que elle utilisou-se, com prompto exito do asaprol, em uma hemorrhagia venosa.

Em todos estes casos foi empregado o asaprol e

viado directamente de Thanin (Alsacia) ao Dr. Moncorvo pelos seus fabricantes os Srs. Scheurer Kestser und Koltzing.

Os interessantes estudos do professor Henocque e de meu pae o Dr. Moncorvo (1) sobre a acção hemostatica da antipyrina, já haviam demonstrado, por sua actividade e rapidez de effeito, ser ella muito superior ao perchloreto de ferro e a ergotina.

Não só na clinica como nos estudos experimentaes que eu tive o ensejo ~~ensejo~~ de assistir, o Dr. Moncorvo provou exuberantemente, sob o ponto de vista hemostatico a superioridade da antipyrina e da thalina, aos seus congeneres.

Foi, pois, incitado por esses excellentes resultados, que acudiu-me a idéa de ensaiar, e julgo que pela primeira vez, a acção hemostatica do asaprol.

Para melhor elucidação dos factos clinicos recorri aos experimentos de laboratorio para resolver a questão sob o ponto de vista exclusivamente pratico.

Nesse genero de pesquisas fui então poderosamente auxiliado pelo meu distincto amigo e prestimoso collega O'Reilly de Souza.

Seguem-se as experiencias :

1ª *Experiencia*.— Porco da India, pesando cerca de 210 grammas. Copiosa hemorrhagia provocada pela desarticulação humero-cubital direita ás 4 horas 4 minutos da tarde.

Applica-se sobre a superficie sangrenta um tampão embebido em uma solução saturada de *asaprol*.

Hemostasia completa ás 4 horas e 7 minutos, isto é, ao cabo de tres minutos.

2ª *Experiencia*.—Cobaia—220 grammas de peso—Amputação do membro posterior direito ; producção de abundante hemorrhagia.

A's 4 horas e 22 minutos applica-se nessa parte um tampão com uma solução de *asaprol*.

(1) *Da Antipyrina, da Thallina, da Antifebrina e da Phenaccina sob o ponto de vista hemostatico* - Paris—1889.

A's 4 horas e 30 minutos, operava-se a completa hemostasia.

Estas provas bem claras da acção hemostatica do asaprol não deixaram nosso espirito completamente satisfeito : quizemos ir além ; praticamos em igualdade de circumstancias analogas experiencias com a antipyrina em solução saturada proporcional a do asaprol.

Os resultado dessas contraprovas :

1^a *Experiencia.* — Porco da India de 215 grammas.

Grande hemorrhagia provocada pela amputação de uma das patas dianteiras.

Applicação de um tapão embebido em uma solução de *antipyrina* ás 3 horas e 55 minutos da tarde. A hemostasia completa só se effectou ás 4 horas e 2 minutos, isto é, 7 minutos depois.

2^a *Experiencia.* — Cobaia de 200 grammas de peso. Hemorrhagia provocada pela amputação do membro posterior esquerdo.

Applicação de um tampão com uma solução saturada de *antipyrina*, ás 4 horas e 35 minutos da tarde—A's 4 e 40 minutos, hemostasia completa nos capillares, nos vasos mais calibrosos só cedeu ás 4 e 45 minutos.

Por ali se pôde ver a superioridade do asaprol a antipyrina e por consequencia a thalina, ao perchloreto e a ergotina.

Além destas pesquisas, ainda procuramos fazer outras que nos mostrassem de uma maneira mais clara o papel do asaprol diante de uma hemorrhagia.

Ja no correr das nossas investigações, haviamos notado que algumas gottas da solução de asaprol que casualmente cahissem sobre o sangue immediatamente sahido dos vasos, actuava com grande energia sobre este, transformando-lhe completamente o aspecto, enquanto que a solução de antipyrina parecia indifferente em contacto com o sangue.

Este, logo depois do extravassado, posto em contacto com a solução de asaprol, transforma-se quasi instantaneamente em uma massa grumosa, fluctuando em um liquido

hyalino ; a côr rutilante do sangue arterial passando a uma coloração pardacenta, côr de havana depois, e posteriormente ennegrecida.

Desejando ainda apreciar comparativamente a acção do asaprol com a da antipyrina, sobre o sangue, fizemos uma preparação de sangue fresco e nella intraduzimos por capillaridade uma ou duas gottas de uma solução pouco concentrada de asaprol ; ao tempo em que a examinavamos ao microscopio.

Observamos então o seguinte :

A medida que o liquido se punha em contacto com os globulos sanguineos, estes se tornavam instantaneamente esphericos, descoravam-se e em pouco tempo adquiriam uma côr escura proxima da côr de havana.

Ao cabo de 2 á 3 minutos, esses globulos se mostravam completamente alterados.

A contraprova feita com uma solução mais ou menos concentrada de antipyrina nas mesmas condições, deu o resultado que segue :

As hématias mantinham-se completamente indifferentes, durante cerca de 4 minutos, a hemoglobina não parecendo modificar-se de modo apreciavel ; só então começavam a soffrer uma alteração até a sua completa destruição ao cabo de 3 á 4 minutos.

Autes de terminarmos vem a pello lembrar que o Dr. Moncorvo, fez-nos observar que além de hemostatico é ainda o asaprol activo cicatrizante, levando mais sobre a antipyrina, a vantagem de não despertar como esta, intensa dôr, quando applicada sobre uma superficie denudada.

Desses primeiros ensaios clinicos e experimentaes resultam as seguintes conclusões :

1^o Que o asaprol parece ser dotado da propriedade hemostatica directamente applicada sob/ a sede da hemorrhagia, talvez mesmo superior a antipyrina, sob este ponto de vista. /re

2^o Que as nossas investigações ainda não puderam elucidar-nos sobre o mechanismo de acção deste novo agente como hemostatico directo, parecendo, porém desde já demonstrada sua influencia sobre as hematias que elle destróe modificando promptamente a hemoglobina.